

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1565 - 1/3

VIVENDO VIVÊNCIAS: LABORATÓRIO DE ENSINO E PRÁTICA DE
HABILIDADES DE INTERAÇÃO HUMANA**Rossone, Felipe de Oliveira¹**Reis, Marcia Maria Americano dos Santos;²Kestenberg, Celia Caldeira Fonseca;³Silva, Alexandre Vicente da;⁴Potter, Viviana Mayra Brittes;⁵Anunciação, Caroline Tavares da;⁶

Introdução: a questão que nos mobiliza ao pensar na formação do enfermeiro é: como ensinar habilidades interpessoais, dentre elas, o ouvir sensível, empatia, compaixão, assertividade. Os teóricos da psicologia social vão afirmar que tais habilidades são aprendidas desde a mais tenra idade no ambiente familiar. É uma aprendizagem que se dá em grande parte de maneira vicária e a qualquer momento da vida essas habilidades podem ser aprendidas, reforçadas, ampliadas. Teoristas de enfermagem vêm realizando pesquisas no sentido de rever o paradigma no qual a enfermagem vem se sustentando. Existe uma inconsistência entre seguir o modelo biomédico cujo paradigma é o das ciências naturais, e a natureza da enfermagem. Afirmam que o objeto da profissão é o cuidado ao ser humano em todas as suas dimensões – "biopsicossocioespirituais". Vivendo Vivências:

¹Bolsista do Projeto de Extensão Saúde-se. Graduando de Enfermagem/UERJ- 4º período. feliperossone@hotmail.com.

² Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro. Coordenadora em exercício da Oficina de Criação/UERJ. Mestre em Tecnologia Educacional para a saúde NUTES/UFRJ.

³ Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio de Janeiro. Doutoranda em Psicologia Social- Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social/UERJ.

⁴Mestre em Enfermagem, Especialista em Enfermagem Psiquiátrica, Especialista em Psicossomática. Professor Assistente da FENF/UERJ e Enfermeiro do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

⁵Bolsista do Projeto de Extensão Vivendo Vivências. Graduanda de Enfermagem/UERJ- 4º período.

⁵⁶Graduanda de Enfermagem/UERJ- 9º período.

⁶⁶Graduanda de Enfermagem/UERJ- 9º período.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1565 - 2/3

Desenvolvendo a Tecnologia da Sensibilização, é um projeto de extensão da FENF/UERJ direcionado aos alunos do internato (2 últimos períodos da graduação), há 19 anos. A metodologia adotada é o grupo de suporte. Ocorrem 20 encontros semestrais com duração de duas horas semanais cada grupo e objetiva acolher as demandas emocionais dos estudantes; ampliar as habilidades interpessoais para lidar com os eventos da vida; facilitar a compreensão de que o processo saúde/doença é multifatorial; possibilitar a internalização de habilidades terapêuticas para cuidar do ser humano. O projeto também se articula com outros períodos da Graduação (1º, 2º e 3º períodos) com o objetivo de favorecer a compreensão da subjetividade presente em todos os procedimentos técnico-instrumentais de enfermagem. O resultado de estudos realizados a partir da análise das avaliações feitas pelos acadêmicos, ao final de cada semestre, evidencia: ampliação do autoconhecimento e da empatia, desenvolvimento do ouvir sensível, diminuição da ansiedade, relaxamento e sensibilização do estudante para compreensão do sofrimento do outro. O exercício profissional da enfermagem exige competência técnica, porém só ela não é suficiente para garantir um cuidado de qualidade. Entendemos que esse tipo de competência proporciona a correta execução de técnicas, de acordo com os princípios que as regem. Porém o que caracteriza o cuidado é a maneira como ele é realizado e a competência emocional, ou seja, o saber lidar com as suas emoções, consigo mesmo e com o outro. **Objetivo:** relatar os benefícios proporcionados pelas atividades desenvolvidas no Projeto, expondo a experiência sobre o trabalho do grupo de suporte para o estudante de enfermagem como uma estratégia de ensino acerca das relações de cuidado. Isto implica na aprendizagem de habilidades interpessoais, uma vez que para cuidar do outro é preciso aprender a cuidar de si mesmo. **Metodologia:** são realizadas entrevistas semi-estruturadas ao final de cada semestre com os acadêmicos do 8º e 9º períodos. Foram utilizadas para coleta de dados, as avaliações aplicadas no 1º semestre de 2008. **Resultados:** o projeto Vivendo Vivências objetiva sensibilizar o aluno da Graduação de Enfermagem para a compreensão holística do homem a partir da compreensão de si mesmo, ampliando sua competência emocional, visto que no seu cotidiano lida com perdas, dor, sofrimento, loucura, nascimento, vida e morte. Os benefícios sentidos pelos alunos no decorrer do desenvolvimento das atividades foram a união (57,25%), o comportamento empático (56%), o relaxamento (31%), a reflexão (29%), o ouvir sensível (29%) e o autoconhecimento (27%). Há relatos ressaltando a importância de cuidar de si próprio para poder cuidar do outro. **Conclusão:** as habilidades de interação precisam ser ensinadas

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 1565 - 3/3

concretamente. Quando o estudante traz em seus relatos, em diferentes momentos, o aprendizado sobre o autoconhecimento, reflexão, comportamento empático, ouvir sensível e ainda sobre a importância do reconhecimento do limite, ele fala de um processo; processo este de construção compartilhada desses conceitos. As sucessivas aproximações aos mesmos, possibilita a sua internalização porque se dá através de vivências. Isto é o que nos parece fundamental e é o diferencial do Projeto "Vivendo Vivências".

Descritores: Empatia, Ouvir Sensível, Enfermagem, Cuidado, Ensino.

Referências:

FALCONE, E. Empatia. In: Abreu CN, Roso M, organizadores. *Psicoterapias cognitiva e construtivista: novas fronteiras da prática clínica*. Porto Alegre (RS): Artmed; 2002.

KESTENBERG, C.C.F. *O curador ferido: o paradoxo na arte de cuidar*. Cadernos IPUB. 2000.

KESTENBERG, C.C.F. *Cuidando do estudante e ensinando relações de cuidado de enfermagem*. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072006000500024&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em 11 de agosto de 2009.